

**Relatório Nacional sobre  
Acesso ao Mercado para**

# Coreia do Sul

**e a posição do Mercosul  
no comércio**



**GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR**

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em  
ago-24

# Relatório nacional sobre Coreia do Sul

## Resumo



- O PIB per capita do país é 2,55 vezes a média mundial, com a agricultura sendo a atividade de menor valor agregado.
- Espera-se um aumento moderado, ou até nulo, na demanda até 2050 em comparação com as projeções para 2023. A maior mudança provém do consumo humano e outros usos. Os cereais, carnes e verduras são os itens alimentícios mais importantes.
- Em média, o país tem uma balança comercial superavitária com o mundo, mas deficitária com o MERCOSUL, principalmente devido ao setor agroindustrial.
- O MERCOSUL é a principal origem das importações agroindustriais da Coreia do Sul, com Argentina e Brasil como os maiores fornecedores, representando mais de 89% das importações, onde o Brasil tem uma participação superior a 50%.
- Os principais produtos importados são milho, preparações alimentícias, trigo e centeio, que representam mais de 30% das importações da Coreia do Sul provenientes do MERCOSUL.
- Embora o número de medidas tarifárias tenha aumentado nos últimos anos, a liberalização tem sido mais frequente. No entanto, as tarifas no setor agropecuário ainda são significativamente mais altas do que nos produtos não agropecuários.
- A Coreia do Sul e o MERCOSUL estão negociando um acordo de livre comércio que já passou por sete rodadas de negociações. Isso está entre as prioridades do Paraguai.
- A partir da análise do potencial exportador dos países do MERCOSUL, observa-se que os produtos mais importantes para a Coreia do Sul provêm da Argentina e do Brasil, em comparação com o Paraguai e o Uruguai.
- Os produtos com risco de diminuição nas exportações são carne, peixe congelado e outros óleos, afetando a Argentina, o Brasil e o Uruguai. Para o Uruguai, em particular, também existe uma ameaça de diminuição nas exportações de baunilha.
- Um acordo de livre comércio entre o MERCOSUL e a Coreia do Sul poderia favorecer alguns fluxos comerciais atualmente afetados por tarifas muito altas em comparação com outros concorrentes.

## População



51,6 Milhões

-0,23 % de Crescimento Anual da População

0,6% Participação da População Mundial

0,79 % de Crescimento Anual da População Mundial



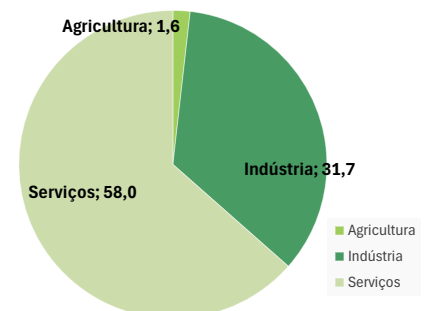
## Economia

	Coreia do Sul	Percentagem do Mundo
PIB (bilhões de USD 2022*)	1.673,9	1,66

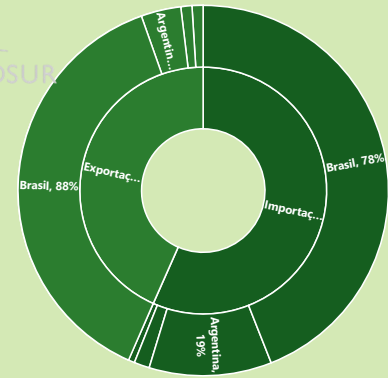
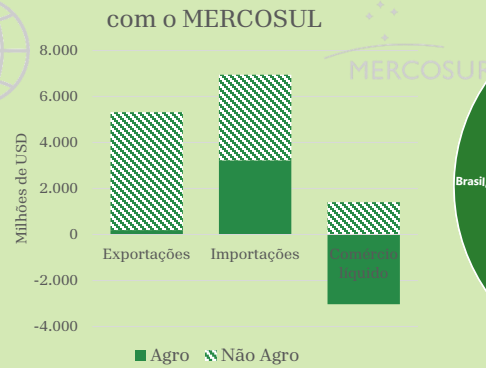
  

	Corea del Sur	Prom. Mundial
PIB per capita (USD 2022*)	32.422,6	12.687,7
Crescimento do PIB (anual %)	2,6	3,1
Comércio (% do PIB)**	96,5	62,6

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)



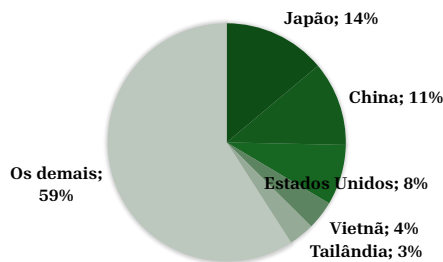
## Média de Comércio 2018-2022 da Coreia do Sul



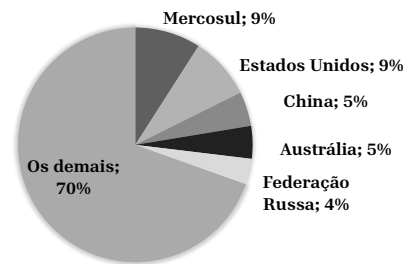
A República da Coreia (KOR) tem uma balança comercial positiva em produtos de origem não agropecuária, enquanto é deficitária para os de origem agroindustrial. Essa situação é a mesma no comércio com o MERCOSUL, mas a balança comercial total é deficitária em cerca de 1,624 bilhões de dólares. Esse déficit se deve ao comércio agroindustrial. O Brasil é a principal origem das importações da KOR, representando mais de 75% das importações totais do MERCOSUL. Por outro lado, o Brasil é o principal destino das exportações (Agro e Não Agro) da KOR, sendo 88% do total exportado ao MERCOSUL.

## Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 da Coreia do Sul

### Exportações



### Importações



Principais Destinos

Principais Origens

### Posição do Mercosul:

País	Posição
Mercosul	48°
Argentina	122°
Brasil	73°
Paraguai	120°
Uruguai	114°

### Posição do Mercosul:

País	Posição
Mercosul	1°
Argentina	4°
Brasil	2°
Paraguai	28°
Uruguai	77°

Top -10 de produtos exportados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
0303 Peixes congelados	802	8,3%
1902 Massas	766	8,0%
2106 Preparações alimentícias	743	7,7%
2402 Cigarros	736	7,7%
2202 Água com açúcar	538	5,6%
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e	422	4,4%
0304 Filés e outras carnes de peixe	311	3,2%
2103 Preparações para molhos e molhos preparados	308	3,2%
1905 Produtos de padaria	307	3,2%
1212 Alfarrobas	263	2,7%
<b>Total Top-10</b>	<b>5.196</b>	<b>54%</b>

Top -10 de produtos importados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
1005 Milho	2.871	15,0%
2106 Preparações alimentícias	1.944	10,1%
1001 Trigo e meslin	1.220	6,4%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja	787	4,1%
1701 Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pura	755	3,9%
1201 Soja	686	3,6%
1605 Crustáceos preparados	545	2,8%
2303 Resíduos da indústria de amido e resíduos semelhantes	540	2,8%
1511 Óleo de palma e suas frações	519	2,7%
1507 Óleo de soja	401	2,1%
<b>Total Top-10</b>	<b>10.269</b>	<b>54%</b>

Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

A importância do comércio da Coreia do Sul com o MERCOSUL está principalmente nas importações, já que a participação dos países do MERCOSUL nas exportações para a Coreia do Sul é baixa. O MERCOSUL é o principal fornecedor das importações da Coreia do Sul, importando principalmente da Argentina e do Brasil.

Exceto pelo óleo de palma, o MERCOSUL está envolvido nos demais principais produtos importados pela Coreia do Sul.

## Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

### Tarifas e importações totais

Total	Total	Ag	Não Ag	Membro da OMC desde	1995
Limite final médio simples	17,0	61,4	9,8	Cobertura de consolidação:	Total 94,9
NMF aplicado					Não Ag 94,1
Média simples	2022	13,4	57,0	6,5	Ag: Cotas tarifárias (em %)
Média ponderada do comércio	2022	8,3	89,3	3,4	Ag: Salvaguardia especiais (em %)
Importações em mil milhões de US\$	2021	614,2	34,9	579,3	

### Tarifas e importações por faixas de tarifa

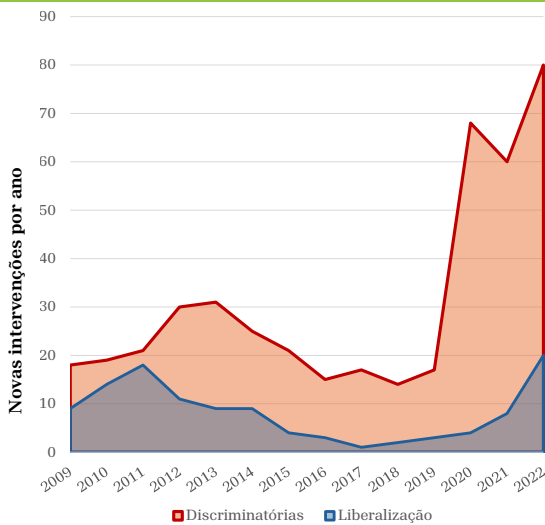
Distribuição de frequência	Sem taxas	0 <= 5	5 <= 10	10 <= 15	15 <= 25	25 <= 50	50 <= 100	> 100	NAV em %	
Linhas tarifárias e valores de importação (em %)										
Produtos da agroindústria										
Consolidado final	2,2	5,7	7,8	7,8	23,4	33,3	10,6	9,3	4,3	
NMF aplicado	2022	5,4	17,8	22,4	1,2	12,7	28,3	2,0	10,0	3,6
Importações	2021	4,3	20,6	19,8	1,9	10,8	25,3	1,1	15,9	3,5

### Tarifas e importações por grupos de produtos

Grupos de produtos	Direitos consolidados finais				Direitos NMF aplicados			Importações	
	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Sem taxas em %
Produtos animais	26,4	0,4	89,0	100,0	21,4	3,1	89,0	1,0	0,0
Laticínio	69,8	0,0	176,0	100,0	66,7	0,0	176,0	0,2	0,0
Frutas, legumes, plantas	65,0	0,0	887,0	100,0	61,3	0,2	887,0	0,7	0,0
Café, chá	76,4	0,0	514,0	100,0	56,4	0,0	514,0	0,3	0,0
Cereais & preparações	185,3	0,0	800,0	100,0	187,1	0,2	800,0	1,5	5,7
Sementes oleaginosas, gorduras e óleos	46,2	2,7	630,0	100,0	38,7	3,4	630,0	0,9	2,2
Açúcares e confeitaria	32,2	0,0	243,0	100,0	15,7	0,0	243,0	0,2	0,0
Bebidas e tabaco	43,0	0,0	270,0	100,0	30,9	0,0	270,0	0,3	0,0
Algodão	2,0	0,0	2,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Outros produtos agroindustriais	22,3	9,7	754,0	100,0	20,4	21,5	754,0	0,5	18,3
Peixe e derivados de peixes	14,7	0,0	32,0	50,0	16,7	0,4	32,0	1,0	0,9

Fonte: OMC, Perfil Tarifário da Coreia do Sul. URL: [https://www.wto.org/spanish/res\\_s/publications\\_s/world\\_tariff\\_profiles23\\_s.htm](https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm)

## Medidas não tarifárias



Produtos mais afetados por medidas discriminatórias				
0301-Peixes vivos, 10	2106-Preparações alimentícias, 7	0303-Peixes congelados, 7	2306-Bolos e outros resíduos sólidos da extração de...	0307-Moluscos, 6
2207-Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétrico igual o...	1003-Cevada, 7	1006-Arroz, 7	0904-Pimentas do gênero Piper, 6	0714-Raízes de mandioca, 6

Produtos mais afetados por medidas de liberalização				
0303-Peixes congelados, 20	1005-Milho, 11	0712-Vegetais secos, 11	2308-Materiais vegetais e resíduos vegetais, 9	1701-Açúcar de cana ou beterraba e sacaros...
0301-Peixes vivos, 18	1108-Amido e amido, 11	0408-Ovos de aves sem casca, 10	0203-Carne de porco, 9	0714-Raízes de mandioca, 9
				2103-Prepara... para molhos e molhos...
				0703-Cebolas, 8

Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

## Acordos comerciais

### Participação em RTAs de bens e serviços



### Acordos em vigor

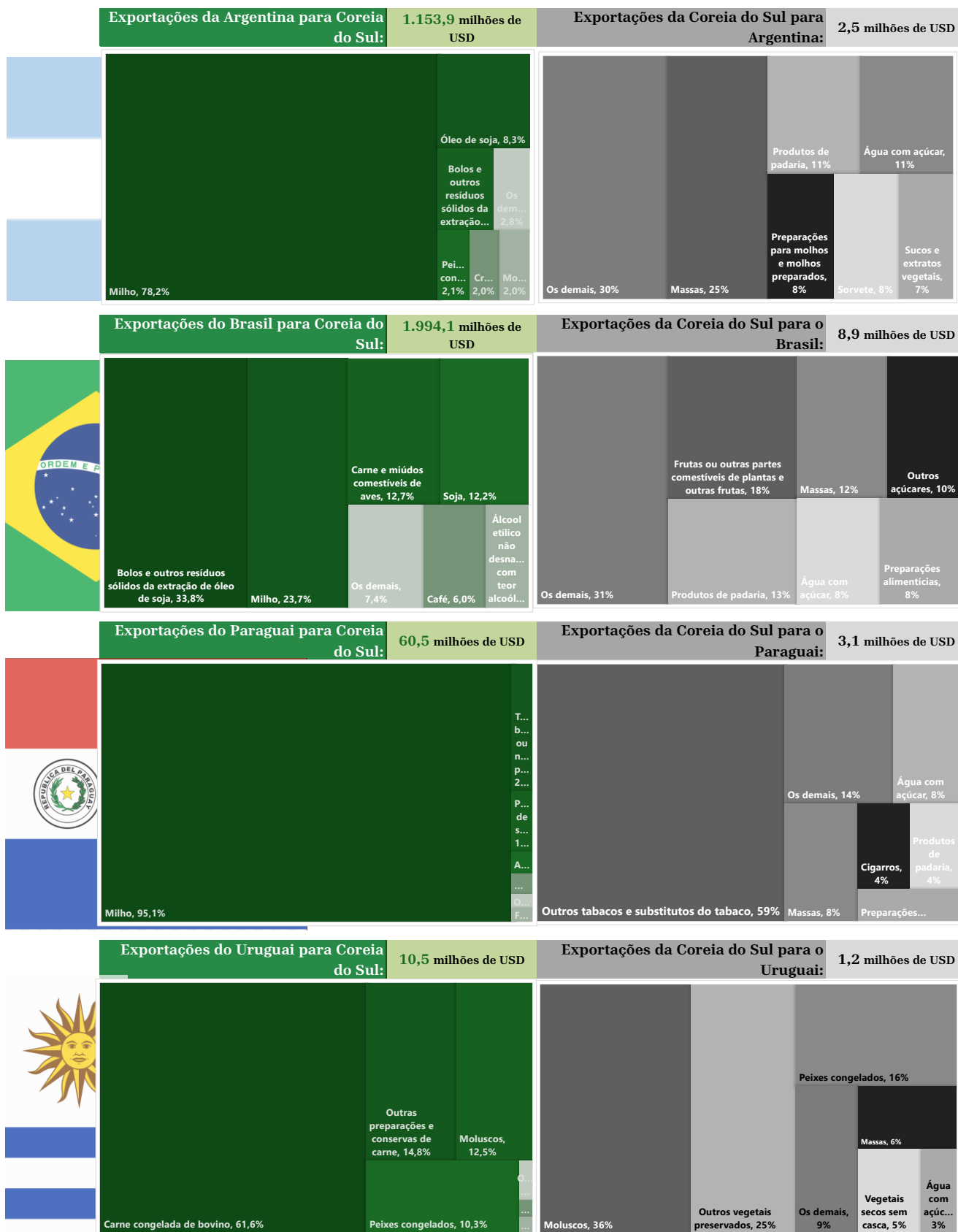
1. ASEAN-Rep. de Coreia
2. Acordo Comercial Ásia-Pacífico(APTA)
3. Canadá - Rep. de Coreia
4. China - Rep. de Coreia
5. EFTA - Rep. de Coreia
6. EU - Rep. de Coreia
7. Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento (SGPC)
8. Rep. de Coreia - Austrália
9. Rep. de Coreia - Camboja
10. Re. de Coreia - América Central
11. Rep. de Coreia - Chile
12. Indonésia - Rep. de Coreia
13. Rep. de Coreia - Colômbia
14. Rep. de Coreia - Índia
15. Rep. de Coreia - Israel
16. Rep. de Coreia - Nova Zelândia
17. Rep. de Coreia - Singapura
18. Rep. de Coreia - Turquia
19. Rep. de Coreia - EEUU
20. Rep. de Coreia - Vietnã
21. Peru - Rep. de Coreia
22. Protocolo de Negociações Comerciais (PTN)
23. Reino Unido - Rep. de Coreia

Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

## Comércio Agroindustrial bilateral da Coreia do Sul com os países do MERCOSUL

Nesta seção, expõe-se o comércio agroindustrial da Coreia do Sul com cada um dos países do MERCOSUL. A partir disso, é possível conhecer os principais produtos agroindustriais comercializados entre Coreia do Sul e os países do MERCOSUL de forma individual, bem como os montantes (USD correntes) médios de 2018-22 do comércio bilateral.

Pode-se observar a heterogeneidade das exportações/importações dos países do MERCOSUL; fazer isso de maneira agregada oculta a importância relativa do comércio com o Paraguai e o Uruguai, e daria maior ênfase ao Brasil e à Argentina, dado que os valores que representam estes últimos são, em geral, consideravelmente maiores.



## Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Coreia do Sul

### Metodologia

O **Potencial (ou Risco)** de exportação de um produto é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter **Potencial de exportação** se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ( $RCA \geq 1$ ) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ( $RCA \geq 1$ ) em suas importações do mesmo produto. Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ( $RCA < 1$ ) nas importações, então o país exportador enfrenta um **Risco** em suas exportações, indicando ameaça de exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

### Análise por país do MERCOSUL

Produto	Tem:	Exportações da Argentina para		Relevância da KOR nas exportações argentinas	Importações da KOR do mundo (milhões de USD)	Relevância argentina nas importações totais da KOR (em %)
		KOR (milhões de USD)	o Mundo (milhões de USD)			
1005 Milho	Potencial	902,5	6.777	13,3%	2.871	31,4%
0409 Mel natural		0,7	261	0,3%	14	5,3%
0903 Erva-mate		0,1	34	0,3%	0	52,3%
1510 Outros óleos e suas frações obtidos exclusivamente de aze	Risco	0,0	0,0	8,8%	10	0,0%
1602 Outras preparações e conservas de carne		3,3	30,5	10,8%	214	1,5%
1605 Crustáceos preparados		0,5	9,6	5,6%	545	0,1%
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut		4,4	176,5	2,5%	391	1,1%
0303 Peixes congelados		24,5	231,5	10,6%	1.369	1,8%
0404 Soro de leite		0,2	102,8	0,2%	179	0,1%
0507 Marfim		0,0	0,7	5,2%	52	0,1%
0603 Flores e botões		0,0	0,1	0,2%	45	0,0%
0712 Vegetais secos		0,0	3,8	0,2%	84	0,0%
0713 Vegetais secos sem casca		0,2	575,4	0,0%	73	0,2%
0805 Frutas cítricas	0,2	566,1	0,0%	272	0,1%	

Foram identificados apenas **três produtos com potencial de ampliação do comércio** da Argentina com a KOR. Dentre estes, cabe mencionar que o **milho já possui uma participação relativamente alta** nas importações sul-coreanas. Embora pudesse ser incrementada um pouco mais, é **possível que a Coreia do Sul não veja como desejável depender ainda mais de um único fornecedor**, considerando a relevância do milho para a segurança alimentar em geral.

Entre os **produtos com riscos de diminuição do comércio com a Coreia do Sul**, os únicos que possuem importância significativa para a Argentina são **preparações de carne, peixe congelado e demais óleos**. Nenhum deles tem uma participação muito elevada nas importações totais de cada mercado relevante, o que aumenta o risco ou a possibilidade de que a Coreia do Sul busque a substituição de origem.

Produto	Tem:	Exportações do Brasil para		Relevância da KOR nas exportações brasileiras	Importações da KOR do mundo (milhões de USD)	Relevância do Brasil nas importações totais da KOR (em %)
		KOR (milhões de USD)	o Mundo (milhões de USD)			
1005 Milho	Potencial	472,7	6485,9	7,3%	2870,9	16,5%
1104 Grãos de cereais trabalhados		0,8	6,6	12,5%	11,7	7,1%
2101 Extratos, essências e concentrados		14,0	683,4	2,0%	140,6	10,0%
2207 Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétr		83,6	1433,8	5,8%	308,9	27,1%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja		674,2	10203,4	6,6%	787,3	85,6%
2401 Tabaco bruto ou não processado		56,3	2517,6	2,2%	221,7	25,4%
0207 Carne e miúdos comestíveis de aves	Risco	254,1	5953,7	4,3%	307,0	82,8%
1207 Outras sementes e frutos oleaginosos		3,3	54,7	6,0%	245,0	1,33%
1302 Sucos e extratos vegetais		2,7	115,9	2,3%	289,3	0,92%
1515 Outras gorduras e óleos vegetais fixos		2,7	75,5	3,5%	116,1	2,30%
0301 Peixes vivos		0,2	8,5	2,4%	320,5	0,06%
0303 Peixes congelados		6,5	111,2	5,8%	1369,2	0,47%
0307 Moluscos		0,1	1,0	8,2%	1000,9	0,01%
0410 Produtos comestíveis de origem animal não especificados		0,2	6,4	3,3%	5,8	3,62%

**Em quase todos os produtos nos quais o Brasil tem potencial para ampliar o mercado com a Coreia do Sul, o país já possui uma participação relativamente alta nas importações totais** de cada um dos mercados específicos. Um aumento dessa participação geraria uma maior dependência da Coreia do Sul das importações provenientes do Brasil, o que reduz o potencial de crescimento.

Pelo menos dois produtos que enfrentam riscos de diminuição das exportações para o Brasil merecem maior atenção: moluscos e peixe congelado. Isso se deve ao fato de que a Coreia do Sul é um destino importante para o Brasil, que, por não ser um fornecedor tão relevante para a Coreia do Sul em relação ao total de suas importações, tem uma maior probabilidade de ser substituído.

Produto	Tem:	Exportações do Paraguai para		Relevância da KOR nas exportações paraguaias	Importações da KOR do mundo (milhões de USD)	Relevância do Paraguai nas importações totais da KOR (em %)
		KOR (milhões de USD)	o Mundo (milhões de USD)			
1005 Milho	Potencial	57,52	485,95	11,8%	2.871	2,0%
2104 Preparações de sopa		0,69	0,69	100,0%	17	4,1%
2401 Tabaco bruto ou não processado		1,45	15,52	9,4%	222	0,7%
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut	Risco	0,15	1,76	8,7%	391	0,0%
2101 Extratos, essências e concentrados		0,03	1,49	2,0%	141	0,0%
2202 Água com açúcar		0,00	0,08	3,5%	106	0,0%
0409 Mel natural		0,00	0,00	64,2%	14	0,0%

Os três produtos identificados com potencial de aumento das exportações, por serem relativamente pouco significativos dentro das importações da Coreia do Sul, têm mais chances de crescimento. No entanto, no caso das preparações de sopas, o destino está muito concentrado na Coreia do Sul, tornando a estratégia de diversificação a mais recomendada para esse caso.

Por outro lado, todos os produtos que enfrentam riscos de diminuição nas exportações do Paraguai possuem uma baixa participação na Coreia do Sul, o que implica maiores riscos relativos de redução. Essa diminuição é especialmente relevante para o mel, considerando que é um destino muito importante.

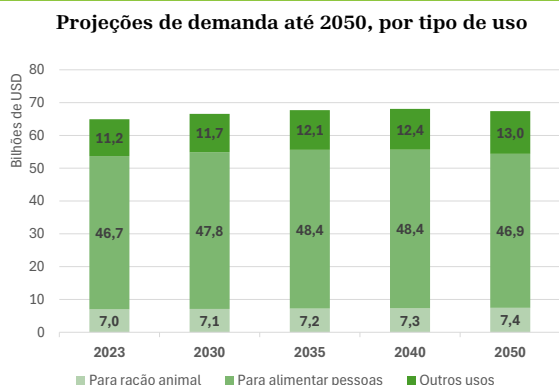
Produto	Tem:	Exportações do Uruguai para		Relevância da KOR nas exportações uruguaias	Importações da KOR do mundo (milhões de USD)	Relevância do Uruguai nas importações totais da KOR (em %)
		KOR (milhões de USD)	o Mundo (milhões de USD)			
1602 Outras preparações e conservas de carne	Potencial	1,5	58,9	3%	214	0,7%
0202 Carne congelada de bovino		6,4	1831,2	0%	2.160	0,3%
0303 Peixes congelados		1,1	75,2	1%	1.369	0,1%
0307 Moluscos		1,3	13,8	9%	1.001	0,1%
2106 Preparações alimentícias	Amenaza	0,01	166,53	0,0%	1.944	0,0%
2204 Vinho de uva fresco		0,02	25,19	0,1%	395	0,0%
0106 Outros animais vivos		0,01	0,65	0,9%	36	0,0%
0304 Filés e outras carnes de peixe		0,02	5,52	0,4%	647	0,0%
0905 Baunilha		0,00	0,00	38,6%	4	0,0%



Foram identificados quatro produtos com potencial de aumento nas exportações do Uruguai para a Coreia do Sul, principalmente carnes e peixes. Em todos esses casos, a participação do Uruguai nas importações totais da Coreia do Sul de cada um desses produtos é muito baixa. Embora a Coreia do Sul seja um destino relativamente importante para o Uruguai apenas no caso dos moluscos, não é suficiente para recomendar um aumento significativo na participação devido ao risco de concentração.

Entre todos os produtos que enfrentam riscos de diminuição das exportações do Uruguai, a baunilha é a mais importante, já que a Coreia do Sul representa quase 40% do total das exportações uruguaias.

## Projeções de demanda de alimentos da Coreia do Sul



### Mudanças na Demanda por Alimentos

2050 vs 2023

+4%

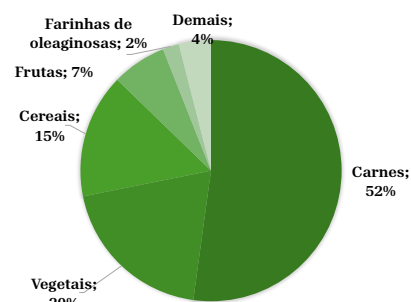
2040 vs 2023

+5%

2030 vs 2023

+3%

### Participação das Categorias de Alimentos nas Projeções Médias 2030-2050



Fonte: FAO - Projeções de alimentos e agricultura até 2050 - Dados de Mercado por País

Projetam-se aumentos na demanda de alimentos na Coreia do Sul (KOR) na ordem de 3% até 2030. Espera-se um aumento ligeiramente mais pronunciado até 2040 e, em seguida, um declínio. O principal uso nas projeções de demanda de alimentos é para consumo humano, com uma diminuição projetada entre 2040 e 2050. De qualquer forma, a taxa de crescimento não é muito elevada.

Em todas as projeções, a maior participação é dos produtos destinados à alimentação humana e a menor daqueles produtos usados para a alimentação animal. Quanto à composição de produtos nas projeções, as carnes, vegetais e cereais têm o maior peso (87%), representando uma oportunidade para a região, considerando que já é um importante exportador de carnes e cereais.

A República da Coreia é um país com um mercado composto por quase 52 milhões de pessoas e uma taxa de decréscimo populacional de 0,23%. Seu PIB per capita é 2,55 vezes o valor médio mundial, mas seu crescimento econômico está abaixo desse mesmo valor médio. Apesar disso, o comércio desempenha um papel importante em sua economia, representando quase o valor total de seu PIB.

A Argentina e o Brasil são dois dos principais parceiros comerciais da Coreia do Sul nas importações de produtos agroalimentares, com o Brasil liderando nesse aspecto. Seguem-se os Estados Unidos e a China em importância. Apesar disso, as importações da Coreia do Sul não mostram uma alta concentração em destinos, já que os seis primeiros destinos representam pouco mais de 25% do total importado.

Os dez primeiros produtos importados constituem 54% do total, com um valor médio de 10 bilhões de USD. O MERCOSUL é exportador da maioria dos principais produtos, exceto óleo de palma. Em geral, as tarifas são mais altas nos produtos agroindustriais do que em outros setores, sendo quase nove vezes mais altas em média. Todos os produtos agropecuários têm tarifas superiores a 15%, sendo os cereais os que têm as tarifas mais altas, com uma média de 187% no NMF. Além disso, são estabelecidas cotas tarifárias para produtos importantes como o milho.

No que diz respeito às exportações do MERCOSUL para a Coreia do Sul, há uma alta concentração por produto, com os dois primeiros produtos representando mais de 50% do total exportado em média por cada país. O Paraguai é o país com maior concentração, pois o milho representa 95% de suas exportações para a Coreia do Sul. A Argentina também tem uma alta concentração, embora menor que o Paraguai. Essa concentração por produto representa um risco para o MERCOSUL.

Espera-se um crescimento moderado na demanda da Coreia do Sul, principalmente em alimentos para consumo humano. A análise da competitividade, baseada nas Vantagens Comparativas Reveladas, mostra que há um potencial de aumento nas exportações, tanto do MERCOSUL quanto da Coreia do Sul.

No entanto, a lista de produtos com potencial exportador não é muito extensa, sendo principalmente cereais, produtos do complexo da soja e carnes. Considera-se que aqueles produtos com uma participação relativamente baixa no mercado da Coreia do Sul têm maiores probabilidades de aumentar suas exportações. Por outro lado, aumentar a dependência em produtos com uma alta participação não parece estratégico, pois aumentaria os riscos para os países do MERCOSUL.

O MERCOSUL está em processo de negociação de um Acordo de Livre Comércio com a Coreia do Sul desde setembro de 2021, embora ainda não se tenha chegado a um acordo definitivo. Esse acordo poderia favorecer fluxos comerciais, especialmente em cereais, carnes, peixes e subprodutos da soja, que atualmente estão afetados por tarifas muito altas em comparação com outros concorrentes que já têm acordos comerciais com a Coreia do Sul. Uma maior diversificação na cesta exportadora do MERCOSUL poderia ser benéfica, dado o potencial de ganho de competitividade devido aos níveis atuais de tarifas que regem sobre as exportações

